

**INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA**

**DO**

**SERVIÇO DE ACESSO À INTERNET**

**1.º TRIMESTRE DE 2014**

## Índice

SUMÁRIO.....	4
1. Número de prestadores habilitados.....	6
2. Taxa de penetração da banda larga.....	7
3. Número de acessos .....	11
4. Tráfego de acesso à Internet em banda larga.....	21
5. Receitas do serviço e mensalidade dos clientes residenciais .....	26

## Índice de gráficos

Gráfico 1 - Taxas de penetração do serviço banda larga fixa (Clientes Residenciais).....	8
Gráfico 2 - Penetração da banda larga fixa na UE28 - 4T13.....	9
Gráfico 3 - Penetração de banda larga móvel, na UE27 – 4T2013 .....	10
Gráfico 4 - Penetração de banda larga móvel através de cartões PCMCIA ou <i>modems</i> USB, na UE28 - 4T2013 .....	11
Gráfico 5 - Evolução do número de acessos de banda larga .....	12
Gráfico 6 - Evolução do número de acessos de banda larga fixa.....	14
Gráfico 7 – Adições líquidas de acessos à Internet em banda larga por tecnologia .....	16
Gráfico 8 - Penetração de Internet através do telemóvel (Marktest).....	19
Gráfico 9 – Tráfego de acesso à Internet em BLM.....	23
Gráfico 10 - Tráfego médio mensal por acesso à Internet em banda larga (fixa e móvel), em GB .....	26
Gráfico 11 – Fatura mensal do serviço de Internet fixa ou móvel ( <i>stand-alone</i> ) .....	28

## Índice de tabelas

Tabela 1- Evolução dos prestadores do serviço fixo de acesso à Internet .....	6
Tabela 2 - Evolução das taxas de penetração do serviço de acesso à internet (SAI) em banda larga: n.º de acessos por 100 habitantes. ....	7
Tabela 3 - Evolução das taxas de penetração do serviço banda larga móvel: n.º de clientes por 100 habitantes .....	9
Tabela 4 - Evolução do número de acessos de banda larga (acesso fixo).....	13
Tabela 5 - Evolução das quotas de acessos de banda larga (acesso fixo) .....	17
Tabela 6- Evolução da banda larga móvel e de acesso móvel à Internet com utilização efetiva.....	18
Tabela 7 - Evolução das quotas de clientes ativos de acesso à internet em banda larga móvel.....	20
Tabela 8 - Evolução das quotas de clientes ativos de banda larga móvel através de placas/modem .....	21
Tabela 9 - Tráfego de acesso à Internet em banda larga (em GB).....	22
Tabela 10 - Evolução das quotas de tráfego de banda larga (acesso fixo) .....	24
Tabela 11 - Evolução das quotas de tráfego (MB) de Internet em banda larga móvel .....	25
Tabela 12 - Receitas do serviço de acesso à Internet fixa (acumuladas no período) .....	27
Tabela 13 - Receitas individualizáveis do serviço de acesso à Internet móvel (acumuladas desde o início do ano).....	27

## SUMÁRIO

- No final do 1.º trimestre de 2014 (1T14), a penetração do serviço de acesso à Internet em local fixo situava-se em 25 por 100 habitantes, no caso dos acessos, e em 37,3 por 100 habitantes no caso dos acessos móveis com utilização efetiva. A penetração do serviço de banda larga fixa (clientes residenciais) era de 54,7 por 100 famílias clássicas e 37 por 100 alojamentos familiares clássicos.

Em dezembro de 2013, Portugal encontrava-se no 20.º lugar do *ranking* da penetração da banda larga entre 28 países da UE. No caso da banda larga móvel, Portugal encontrava-se na 27.ª posição do *ranking*.

- No final do 1T14, existiam em Portugal cerca de 2,6 milhões de acessos fixos à Internet (+2,4 por cento do que no 4T13). O acréscimo do número de acessos neste trimestre foi o mais elevado desde o 1T10. Em comparação com o trimestre homólogo do ano anterior o crescimento verificado foi de 8,1 por cento.

A principal tecnologia de acesso à Internet em banda larga fixa continua a ser o ADSL (41,7 por cento do total), seguindo-se o *modem* cabo (37,5 por cento) e a Internet sobre fibra ótica - FTTH/B (19 por cento). O maior contributo para o crescimento do número de acessos tem sido dado pela fibra ótica/FTTH (cresceu 8,7 por cento neste período e 29,1 por cento em relação ao 1T13). No presente trimestre, sublinha-se, igualmente, o crescimento verificado no *modem* cabo (que aumentou 1,3 por cento) e nas “outras formas” de acesso (circuitos alugados, satélite, LTE em local fixo) que, embora tenham um peso reduzido (1,8 por cento), foram a terceira modalidade que mais contribuiu para o crescimento do número de acessos.

- O número de utilizadores que efetivamente utilizaram Internet em banda larga móvel foi de 3,9 milhões (um aumento de 0,2 por cento em relação ao trimestre anterior). A evolução da banda larga móvel tem sido impulsionada, sobretudo, pelo aumento do número de utilizadores de *smartphones*.
- Estima-se que, no final do 1T14 cerca de 9 em cada 10 clientes do serviço de acesso à Internet em banda larga fixa tinham adquirido o serviço no âmbito de um pacote de serviços.

- A quota de acessos fixos do Grupo PT situou-se nos 50,1 por cento, cerca de 0,4 pontos percentuais abaixo do registado no trimestre anterior. O Grupo ZON Optimus dispunha de uma quota de acessos de 35,5 por cento, 0,8 p.p. abaixo do trimestre anterior. A Vodafone foi, pelo 4.º trimestre consecutivo, o prestador que, em termos líquidos, maior número de assinantes conseguiu captar, atingido um quota de 7,8 por cento no final do trimestre (+1,3 p.p. do que no 4T13).

No que se refere às quotas de clientes ativos de banda larga móvel, a quota de clientes da MEO<sup>1</sup> é de 46,8 por cento, seguindo-se a Vodafone e o Grupo ZON Optimus com 30,9 e 22,1 por cento, respetivamente.

- O tráfego de acesso à Internet em banda larga aumentou cerca de 4,8 por cento no 1T14. A evolução ocorrida é sobretudo explicada pela evolução do tráfego da banda larga fixa (+4,5 por cento), que representa cerca de 96,6 por cento do total. O tráfego de acesso à Internet dos acessos móveis aumentou 14,9 por cento.

O tráfego médio por acesso à Internet em banda larga em local fixo foi, em média, de 43,7 GB de tráfego por mês. O tráfego gerado por cliente de banda larga móvel com utilização efetiva foi de 1 GB por mês (4,4 GB por mês no caso de placas/modem).

- No final o 1.º trimestre de 2014, o total de receitas provenientes do SAI fixo *stand-alone* e de pacotes de serviços que incluem este serviço, totalizou 276 milhões de euros (+10,4 por cento do que no 1T13).

No que se refere às receitas do serviço de acesso à Internet móvel, estas atingiram os 86 milhões de euros no primeiro trimestre de 2014, um valor inferior em 1,5 por cento ao registado em igual período do ano anterior.

---

<sup>1</sup> A partir do dia 27 de janeiro de 2014, a TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A. passou a ter como denominação social “MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.”.

## 1. Número de prestadores habilitados<sup>2</sup>

No final do 1.º trimestre de 2014 (1T14), existiam em Portugal 60 entidades habilitadas a prestarem o serviço fixo de acesso à Internet em local fixo<sup>3</sup>. Destas, 41 encontravam-se em atividade<sup>4</sup> (Tabela 1). Face há um ano, existem mais quatro prestadores deste serviço em atividade.

Tabela 1- Evolução dos prestadores do serviço fixo de acesso à Internet

	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Número de Prestadores Registrados – Tecn. Fixas	57	57	58	60	60
Número de Prestadores em Atividade – Tecn. Fixas	37	38	39	40	41

Unidade: Número de prestadores

Fonte: ICP-ANACOM

Todos os prestadores de serviços fixos de acesso à Internet em atividade oferecem o serviço de acesso à Internet em banda larga: o ADSL é utilizado por 18 entidades, enquanto o *modem* cabo é utilizado por 10 entidades e a fibra ótica (FTTH/B) por 21 entidades. Existem ainda 26 entidades que prestam o serviço através de outros meios (p.ex. circuitos alugados, satélite, LTE). Como decorre dos números apresentados, existem várias entidades que prestam o serviço utilizando mais do que um suporte físico.

Por outro lado, 5 dos prestadores do serviço telefónico móvel prestam, igualmente, o serviço móvel de acesso à Internet em banda larga<sup>5</sup>.

---

2 Informação disponível em 30/04/2014. A informação agora disponibilizada foi recolhida junto dos prestadores deste serviço e poderá ser objeto de alterações caso se verifiquem revisões ou atualizações. Os dados trimestrais apresentados dizem respeito ao final do período (último dia ou último mês), exceto no caso das receitas e tráfego.

3 Também designadas por *Internet Service Providers* (ISP).

4 Entidades que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram atividade no período em análise.

5 Ver entendimento do ICP-ANACOM sobre a atividade dos operadores móveis virtuais (<http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=455099>).

## 2. Taxa de penetração da banda larga

No final do 1T14, a taxa de penetração<sup>6,7</sup> da Internet em banda larga situava-se em 25,0 por 100 habitantes no caso dos acessos fixos, e em 37,3 por 100 habitantes no caso dos acessos móveis com utilização efetiva (Tabela 2). De referir que a penetração das ofertas de Internet fixa suportadas em FTTH/B é de 4,8 por 100 habitantes.

No caso dos acessos fixos, a penetração aumentou 0,6 pontos percentuais relativamente ao trimestre anterior e 1,9 pontos percentuais em comparação com o período homólogo do ano anterior.

**Tabela 2 - Evolução das taxas de penetração do serviço de acesso à internet (SAI) em banda larga: n.º de acessos por 100 habitantes.**

	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
<b>1. N.º Acessos do SAI em Banda Larga fixa / 100 Hab.</b>	<b>23,2</b>	<b>23,5</b>	<b>23,9</b>	<b>24,4</b>	<b>25,0</b>
1.1. N.º de Acessos ADSL/100 Hab.	10,3	10,3	10,4	10,5	10,4
1.2. N.º de Acessos Modem por cabo/100 Hab.	9,1	9,1	9,2	9,3	9,4
1.3. N.º Acessos Fibra Ótica (FTTH/B)/100 Hab.	3,7	3,9	4,1	4,4	4,8
1.4. N.º Acessos Outros Tipos de Acesso/100 Hab.	0,0	0,1	0,2	0,3	0,4
<b>2. N.º Clientes do SAI em Banda Larga móvel com utilização efetiva/ 100 Hab.</b>	<b>32,3</b>	<b>32,6</b>	<b>34,5</b>	<b>37,2</b>	<b>37,3</b>
2.1 N.º Clientes Banda Larga (móvel) através de placas/modem ativos / 100 Hab.	8,8	8,2	8,2	7,2	6,6

Unidade: N.º de acessos por 100 habitantes

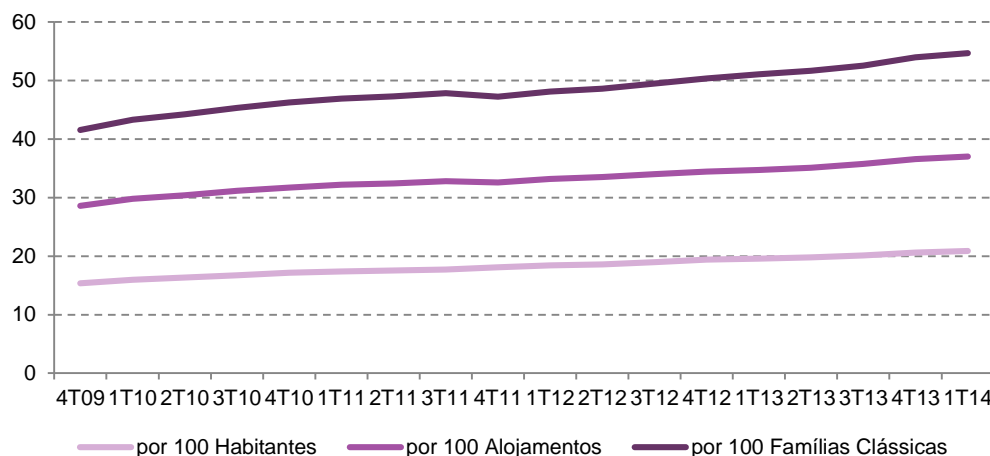
Fonte: ICP-ANACOM

<sup>6</sup> Fórmula de cálculo: (Número total de acessos) / (População total). Inclui acessos residenciais e não residenciais.

<sup>7</sup> No presente relatório, e para efeito do cálculo das penetrações, utilizaram-se dados da população, alojamentos familiares clássicos e famílias clássicas resultantes das estimativas mais recentes, após Censos 2011, publicados pelo INE, pelo que os valores agora publicados não são comparáveis com os valores de relatórios anteriores.

A penetração dos clientes residenciais da banda larga fixa era de 54,7 por 100 famílias clássicas<sup>8</sup> e de 37,0 por 100 alojamentos familiares clássicos<sup>9</sup>.

**Gráfico 1 - Taxas de penetração do serviço banda larga fixa (Clientes Residenciais)**



Unidade: N.º de clientes residenciais por 100 habitantes, por 100 alojamentos, por 100 famílias clássicas

Fonte: ICP-ANACOM

O valor da penetração dos clientes do SAI em banda larga móvel com utilização efetiva aumentou 0,1 pontos percentuais relativamente ao registado no trimestre anterior, situando-se 4,9 pontos percentuais acima do período homólogo do ano anterior.

As taxas de penetração dos serviços de banda larga móvel que não exclusivamente o serviço de acesso à Internet são as seguintes:

<sup>8</sup> Fonte: INE - Famílias clássicas (Série 1998 - N.º) até 2011. A partir de 2011: Famílias clássicas (N.º) à data dos Censos 2011.

<sup>9</sup> Fonte INE - Alojamentos familiares clássicos (Parque habitacional - N.º) – Estimativa após Censos 2011.



**Tabela 3 - Evolução das taxas de penetração do serviço banda larga móvel: n.º de clientes por 100 habitantes**

	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
<b>Nº de estações móveis que se encontram habilitadas a utilizar serviços de banda larga</b>	109,7	109,5	110,9	112,8	110,9
<b>dos quais utilizadores de serviços 3G, upgrades e standards equivalentes</b>	39,7	38,7	40,8	44,5	43,6

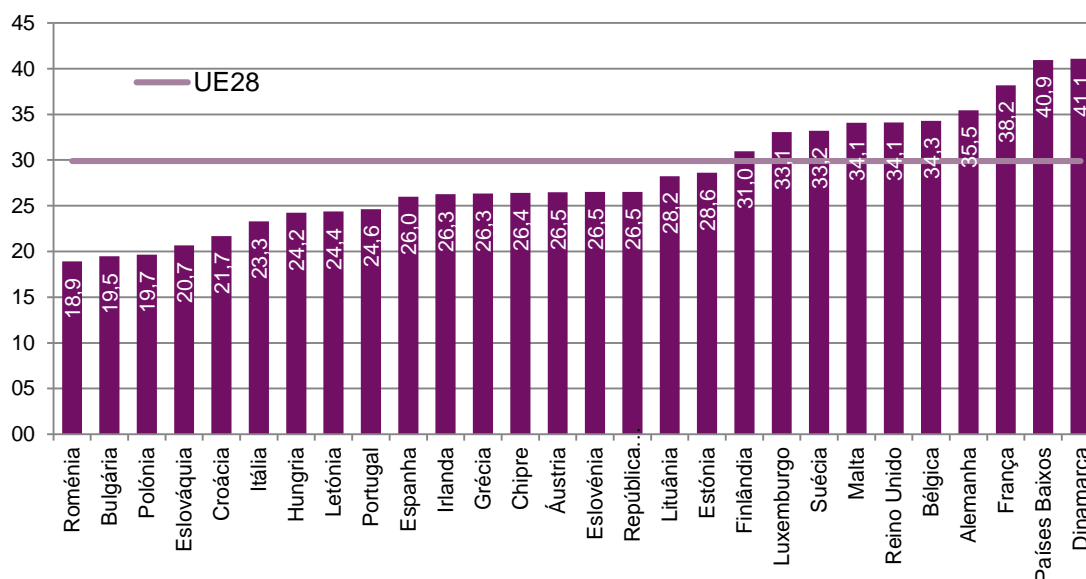
Unidade: N.º de clientes por 100 habitantes

Fonte: ICP-ANACOM

Nota: Os valores anteriormente publicados foram alterados em virtude de terem sido feitas correções pelos prestadores.

A penetração<sup>10</sup> em Portugal do serviço de acesso à Internet em banda larga fixa encontrava-se, no final do 4T13, abaixo da média da UE28 (Gráfico 2). Em dezembro de 2013, a penetração da banda larga na UE28 era de 29,9 por 100 habitantes, enquanto para Portugal este valor era de 24,6 (20.<sup>a</sup> posição no ranking da UE28).

**Gráfico 2 - Penetração da banda larga fixa na UE28 - 4T13**



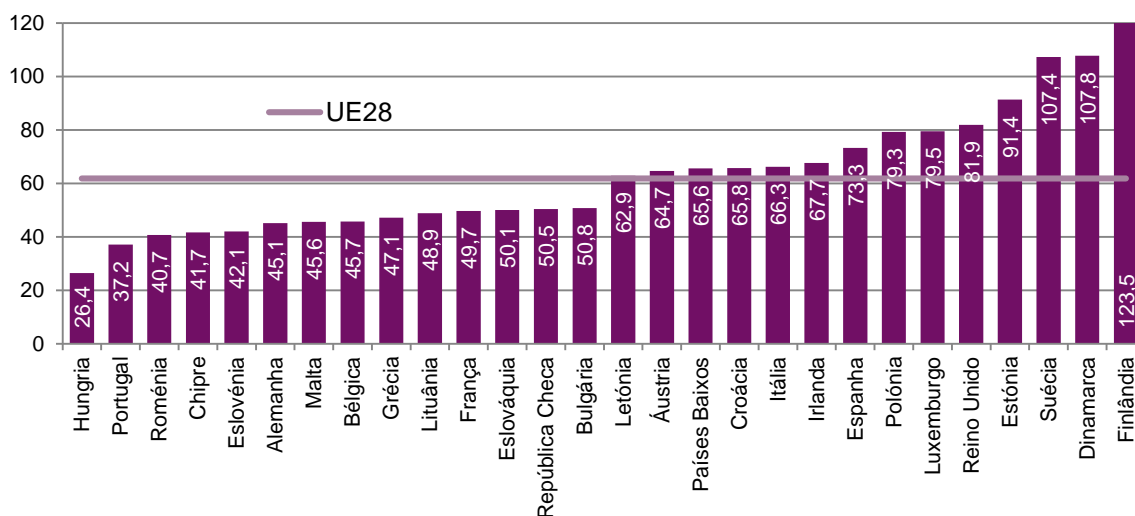
Unidade: Acessos por 100 habitantes

Fonte: CE, Digital Agenda 2014 (dados provisórios)

<sup>10</sup> Fórmula de cálculo: (Número total de acessos de banda larga) / (População total). Não inclui acessos móveis.

No caso da BLM, e de acordo com a CE, no final de 2013 Portugal encontrava-se na 27.<sup>a</sup> posição do ranking da UE28<sup>11</sup>, com uma taxa de penetração de 37,2 por 100 habitantes, enquanto que a média da UE28 era de 61,1.

**Gráfico 3 - Penetração de banda larga móvel, na UE27 – 4T2013**



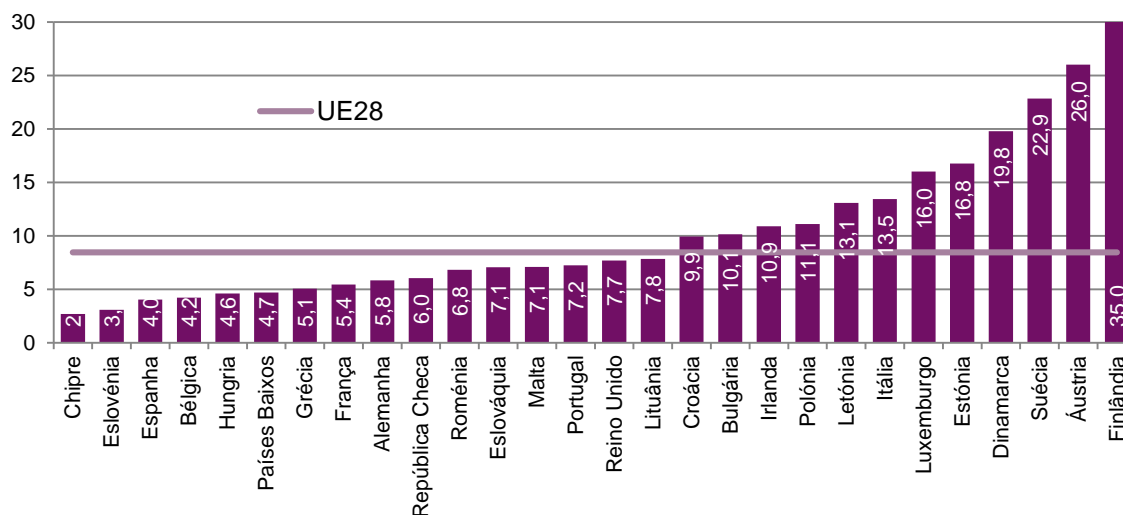
Unidade: Utilizadores por 100 habitantes.

Fonte: CE, Digital Agenda 2014 (dados provisórios)

No final do 4.º trimestre de 2013 a penetração da modalidade de banda larga móvel através de placas em Portugal era de 7,2 por 100 habitantes, ocupando a 15.<sup>a</sup> posição no ranking da UE28, sendo a média da UE de 8,4 por 100 habitantes.

<sup>11</sup> A informação base utilizada pela CE é diferente da que o ICP-ANACOM publica. A informação da *Agenda Digital da UE* respeita ao número de clientes de acesso a BLM ativos no período.

**Gráfico 4 - Penetração de banda larga móvel através de cartões PCMCIA ou *modems* USB, na UE28 – 4T2013**



Unidade: Placas/*modem* por 100 habitantes.

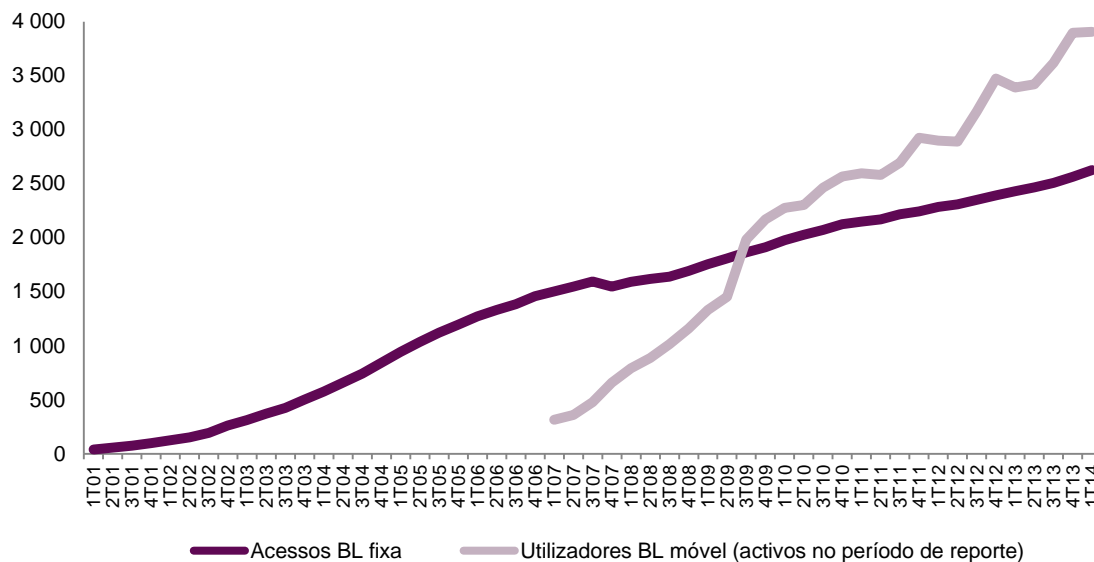
Fonte: CE, Digital Agenda 2014 (dados provisórios)

### 3. Número de acessos

No final do 1T14 existiam em Portugal cerca de 2,6 milhões de acessos físicos à Internet em local fixo e cerca de 3,9 milhões de utilizadores que efetivamente utilizaram Internet em banda larga móvel<sup>12</sup>.

<sup>12</sup> Trata-se dos clientes dos operadores móveis que podem aceder à Internet em banda larga móvel e que estabeleceram pelo menos uma sessão IP para acesso à Internet em banda larga, no período de reporte, ie registaram tráfego no último mês do trimestre. Corresponde ao indicador 2.5.1.1 do Questionário trimestral dos serviços móveis. Consultar a definição deste indicador no sítio da ANACOM, no endereço [Serviços Móveis - Deliberação de 08.07.2009, alterada pelas deliberações de 17.06.2010, de 19.08.2010 e de 30.08.2012.](#)

**Gráfico 5 - Evolução do número de acessos de banda larga**



Unidade: Milhares de acessos

Fonte: ICP-ANACOM

### **Acesso à Internet em local fixo**

A maioria dos clientes do serviço de acesso à Internet em local fixo utiliza a banda larga; os clientes destes serviços representam aproximadamente 99 por cento do total de clientes. Estima-se que cerca de 9 em cada 10 clientes do serviço de acesso à Internet em banda larga fixa adquiriram o serviço no âmbito de um pacote de serviços.

O número de acessos de banda larga em local fixo, atingiu cerca de 2,6 milhões, tendo aumentado 2,4 por cento no 1T14 face ao trimestre anterior, e 8,1 por cento face ao trimestre homólogo do ano anterior. O crescimento do número de acessos verificado neste trimestre foi o mais elevado desde o 1.º trimestre de 2010.

**Tabela 4 - Evolução do número de acessos de banda larga (acesso fixo)**

	1T13	4T13	1T14	Variação %	
				1T14/4T13	1T14/1T13
<b>Total de Acessos, dos quais:</b>	2.430	2.563	2.626	2,4%	8,1%
<b>Acessos ADSL</b>	1.084	1.096	1.096	0,0%	1,1%
% do Total de banda larga fixa	44,6%	42,8%	41,7%		
<b>Acessos <i>modem</i> cabo</b>	956	972	985	1,3%	3,1%
% do Total de banda larga fixa	39,3%	37,9%	37,5%		
<b>Acessos FTTH/B</b>	386	459	499	8,7%	29,1%
% do Total de banda larga fixa	15,9%	17,9%	19,0%		
<b>Outros<sup>13</sup></b>	4	36	47	29,0%	>100%
% do Total de banda larga fixa	0,2%	1,4%	1,8%		

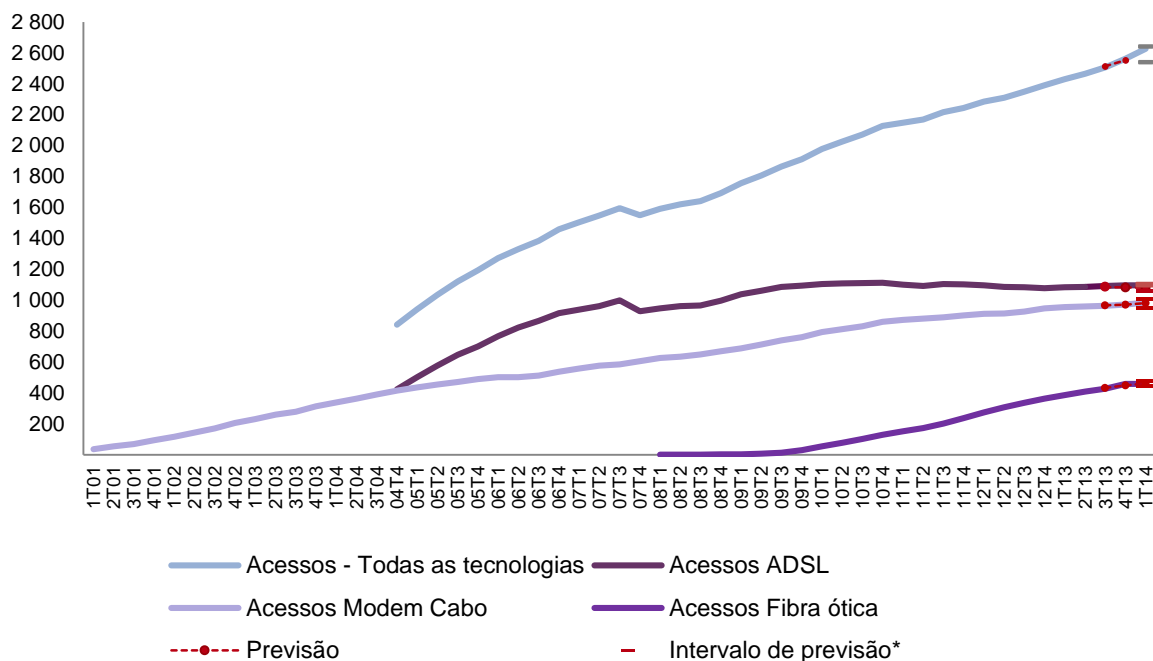
Unidade: Milhares de acessos, %

Fonte: ICP-ANACOM

A evolução do número total de acessos de banda larga fixa no 1T14 é compatível com a tendência histórica - verifica-se uma tendência linear crescente - situando-se o número de acessos no 1T14 dentro do intervalo de previsão estimado, mas perto do limite superior da previsão.

<sup>13</sup> Encontram-se inseridos na categoria "Outros" os acessos à internet em banda larga através da tecnologia LTE, reportados neste trimestre por um operador.

**Gráfico 6 - Evolução do número de acessos de banda larga fixa**



Unidade: Milhares de acessos

Fonte: ICP-ANACOM

Notas: \*Intervalo de previsão a um nível de significância de 95 por cento.

Acessos – Todas as tecnologias: recorreu-se ao modelo de regressão linear múltipla com as seguintes variáveis independentes significativas a um nível de confiança de 95 por cento: tendência (t), *dummy* linear relativa a mudança de estrutura até ao 3.º trimestre de 2007 e *dummy* associada à concorrência de outra tecnologia (FO) a partir do 3.º trimestre de 2010.  $Y = 1048695,731 + 38548,365t - 219446,6653est.t + 29084,91624est.t + 78120,03FO$ .  $R^2$  ajustado de 0,997.

Acessos ADSL: recorreu-se ao modelo de regressão linear múltipla com as seguintes variáveis independentes significativas a um nível de confiança de 95 por cento: tendência quadrática (t e  $t^2$ ), *dummy* relativa a mudança de estrutura até ao 3.º trimestre de 2007 com tendência quadrática e *dummy* associada à concorrência de outra tecnologia (FO) a partir do 3.º trimestre de 2010 com tendência quadrática.  $Y = 1069286,2 - 33559,749t + 1743,2926t^2 - 732834,49est + 122217,61est.t - 4555,98est.t^2 + 36530,391FO.t - 1812,936FO.t^2$ .  $R^2$  ajustado de 0,998.

Acessos Modem Cabo: recorreu-se à modelação da série estacionária - primeiras diferenças consecutivas após logaritmização - tendo-se mostrado significativo os desfasamentos de 1 e 2 períodos da variável dependente:  $DlnY_t = 0,00336 + 0,36457DlnY_{t-1} + 0,42891DlnY_{t-2}$  com  $R^2$  ajustado de 0,926.

Acessos Fibra ótica: recorreu-se ao modelo de regressão linear com tendência logística  $Y_t = -23202,14 + 549621,4 / (1 + \exp(-0,2436673 * (t - 16,26138)))$ .  $R^2$  ajustado de 0,998.

A principal tecnologia de acesso à Internet em banda larga fixa continua a ser o ADSL, que representava 41,7 por cento do total, 20,9 pontos percentuais abaixo do máximo registado no 4T06. O abrandamento verificado na adesão a esta forma de acesso está associado ao crescimento das outras formas de acesso, nomeadamente aquelas que permitem

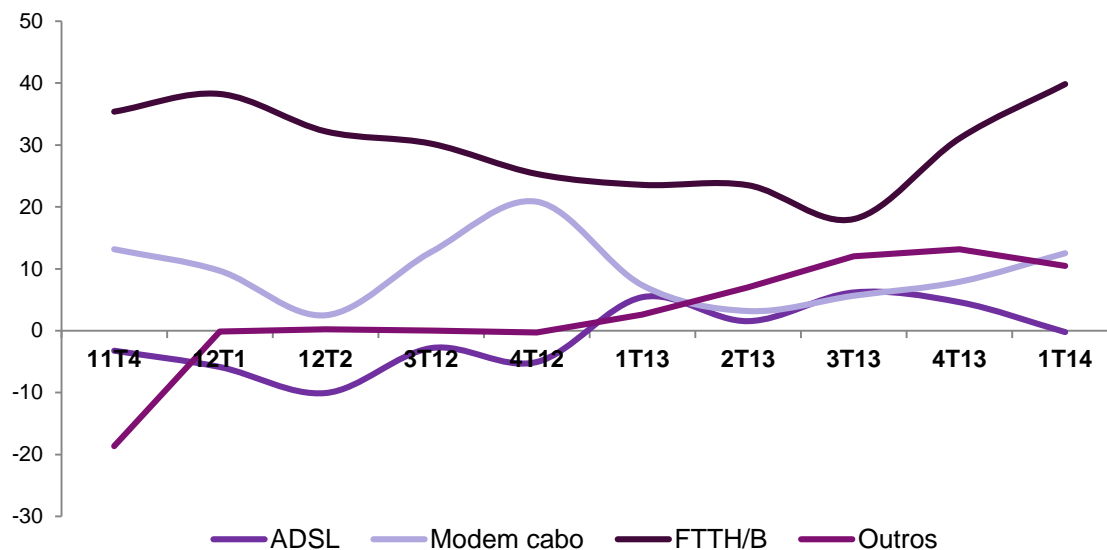
velocidades de *download* mais elevadas. Alguns prestadores têm recorrido a esta forma de acesso para complementar a sua rede de fibra ótica.

O acesso à Internet suportado em fibra ótica (FTTH/B) atingiu 19 por cento do total de acessos. Existiam no 1T14 cerca de 499 mil acessos à Internet sobre fibra ótica (FTTH/B), +8,7 por cento do que no trimestre anterior. Em termos líquidos, e de acordo com a tendência dos últimos trimestres, os acessos em fibra ótica (FTTH/B) continuam a ser os acessos preferenciais dos novos clientes e o principal motor do crescimento do número de acessos.

O *modem* cabo representa 37,5 por cento dos acessos da banda larga fixa. A evolução do número de acessos de *modem* cabo ocorrida no 1T14 é compatível com a tendência histórica. No 1T14, o *modem* cabo tornou-se na segunda modalidade que mais contribuiu para o crescimento do número de acessos à Internet.

A rubrica “outros”, na qual estão incluídas, por exemplo, ofertas baseadas em circuitos alugados, satélite e LTE em local fixo, representa apenas 1,8 por cento do total de acessos. No entanto, foi a terceira modalidade que mais contribuiu para o crescimento do número de acessos devido ao aumento dos acessos suportados em LTE em local fixo (+30 por cento face ao trimestre anterior).

**Gráfico 7 – Adições líquidas de acessos à Internet em banda larga por tecnologia**



Unidade: Milhares de acessos

Fonte: ICP-ANACOM

No que se refere às quotas de acessos de banda larga fixa, e como se pode observar na tabela seguinte (Tabela 5), a quota de acessos do Grupo PT situou-se nos 50,1 por cento, 0,4 pontos percentuais abaixo do registado no trimestre anterior. O Grupo ZON Optimus dispõe de uma quota de acessos de 35,5 por cento, tendo diminuído cerca de 0,8 pontos percentuais (esta evolução poderá ter sido influenciada pelas obrigações impostas pela Autoridade da Concorrência no âmbito da fusão entre estes prestadores, nomeadamente a possibilidade de rescisão de contratos de clientes independentemente do período de fidelização). A Vodafone foi, pelo 4.º trimestre consecutivo, o prestador que, em termos líquidos, maior número de assinantes conseguiu captar, atingido um quota de 7,8 por cento no final do trimestre (+1,3 pontos percentuais do que no 4T13).



**Tabela 5 - Evolução das quotas de acessos de banda larga (acesso fixo)**

	2013				2014
	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
<b>Grupo PT</b>	<b>51,5%</b>	<b>51,5%</b>	<b>51,1%</b>	<b>50,5%</b>	<b>50,1%</b>
PT Comunicações	51,5%	51,4%	51,1%	50,5%	50,1%
MEO <sup>14</sup>	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Grupo ZON Optimus<sup>15</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>36,8%</b>	<b>36,2%</b>	<b>35,5%</b>
ZON TV Cabo Portugal	-	-	29,9%	29,6%	-
ZON TV Cabo Madeirense	-	-	1,6%	1,6%	-
ZON TV Cabo Açoreana	-	-	0,9%	0,8%	-
Optimus	-	-	4,5%	4,2%	-
<b>Grupo ZON Multimédia/TV Cabo</b>	<b>32,9%</b>	<b>32,7%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
ZON TV Cabo Portugal	30,5%	30,2%	-	-	-
ZON TV Cabo Madeirense	1,6%	1,6%	-	-	-
ZON TV Cabo Açoreana	0,9%	0,9%	-	-	-
<b>Vodafone</b>	<b>4,1%</b>	<b>4,5%</b>	<b>5,1%</b>	<b>6,5%</b>	<b>7,8%</b>
<b>Grupo Altice<sup>16</sup></b>	<b>6,5%</b>	<b>6,3%</b>	<b>6,5%</b>	<b>6,3%</b>	<b>6,2%</b>
<b>Cabovisão</b>	<b>6,5%</b>	<b>6,3%</b>	<b>6,2%</b>	<b>6,1%</b>	<b>5,9%</b>
<b>Onitecom</b>			<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>
<b>Optimus</b>	<b>4,2%</b>	<b>4,3%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>ONITELECOM</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outros Prestadores</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,4%</b>

Unidade: %

Fonte: ICP-ANACOM

Nota 1: Existem operadores que atuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que atuam.

Nota 2: Os valores que agora se apresentam diferem dos anteriormente publicados em virtude de alterações efetuadas por alguns operadores, para trimestres anteriores.

<sup>14</sup> A partir do dia 27 de janeiro de 2014, a TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A. passou a ter como denominação social "MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A."

<sup>15</sup> Em 27 de agosto de 2013 ocorreu a fusão por incorporação da sociedade OPTIMUS - SGPS, S.A. na sociedade ZON Multimédia - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (que alterou a designação social para ZON OPTIMUS, SGPS, S.A.)

<sup>16</sup> Em agosto de 2013 a Altice Holdings S.a.r.l. ("Altice"), acionista da Cabovisão, adquiriu controlo exclusivo da Winreason, S.A. ("Winreason"), detentora da Onitecom, mediante a aquisição da totalidade das ações representativas do respetivo capital social e respetivas subsidiárias

## Serviço de acesso à Internet em banda larga móvel

O número de utilizadores que efetivamente utilizaram Internet em banda larga móvel foi de 3,9 milhões, dos quais 688 mil através de placas/modem<sup>17</sup>.

O número de utilizadores que efetivamente acederam à Internet em banda larga móvel no período de reporte registou um aumento de 0,2 por cento face ao período anterior. Em comparação com o período homólogo do ano anterior, o número utilizadores aumentou 15,2 por cento.

Tabela 6- Evolução da banda larga móvel e de acesso móvel à Internet com utilização efetiva

	1T13	4T13	1T14	Variação %	
				1T14/4T13	1T14/1T13
Nº de estações móveis que se encontram habilitadas a utilizar serviços de banda larga	11.501	11.832	11.633	-1,7%	1,1%
das quais utilizadores de serviços 3G, upgrades e standards equivalentes	4.162	4.662	4.574	-1,9%	9,9%
das quais Número de utilizadores com acesso à Internet em banda larga móvel (com utilização efetiva)	3.390	3.898	3.907	0,2%	15,2%
das quais Número de utilizadores com acesso à Internet em banda larga móvel com ligação através de placas/modem	922	759	688	-9,3%	-25,3%

Unidade: Milhares de estações móveis, milhares de utilizadores, %

Fonte: ICP-ANACOM

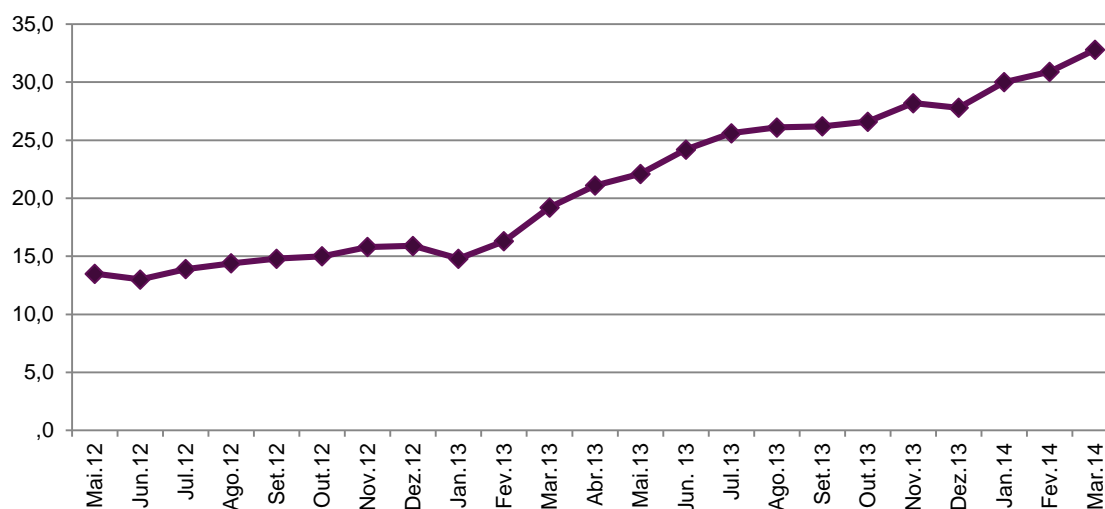
Nota 1: ver definições dos indicadores em [Serviços Móveis - Deliberação de 08.07.2009, alterada pelas deliberações de 17.06.2010, de 19.08.2010 e de 30.08.2012.](#)

Nota 2: Os valores que agora se apresentam diferem dos anteriormente publicados em virtude de alterações efetuadas por alguns operadores, para trimestres anteriores.

<sup>17</sup> Trata-se dos clientes dos operadores móveis que podem aceder à Internet em banda larga móvel com ligação através de placas/modem (i.e. excluem-se os assinantes que recorreram a terminais móveis, vulgo telemóveis, *smartphones*, *PDA-Personal digital assistants*, etc...), e que o fizeram pelo menos uma vez no último mês do trimestre. Corresponde ao indicador 2.5.1.1.p do Questionário trimestral dos serviços móveis.

A evolução verificada resulta do crescimento do acesso à Internet no telemóvel. De acordo com o Barómetro de Telecomunicações da Marktest, a penetração da Internet através do telemóvel cresceu 5 pontos percentuais no último trimestre. No 1T14 cerca de 32,8 por cento dos inquiridos tinham Internet através do telemóvel. Foram sobretudo os jovens na faixa etária dos 15/24 e dos 25/34 anos, residentes no Grande Porto e Litoral Norte e pertencentes às classes sociais mais elevadas (A/B) que mais contribuíram para o aumento da penetração de Internet através do telemóvel verificado neste período.

**Gráfico 8 - Penetração de Internet através do telemóvel (Marktest)**



Unidade: %

Base: Indivíduos com 15+ anos (Total)

Fonte: Barómetro Telecomunicações - Marktest

No que se refere ao tipo de equipamentos utilizados, o número de utilizadores de Internet móvel com ligação através de placa/modem tem vindo a diminuir. Por outro lado, assiste-se a um crescimento da penetração de *smartphones*. De acordo com o Barómetro de

telecomunicações da Marktest, a penetração de *smartphones* atingiu 41,8 por cento em março de 2013<sup>18</sup>.

Quanto às quotas de clientes de acesso à Internet em banda larga móvel, a quota de clientes da MEO é de 46,8 por cento, seguindo-se a Vodafone e o Grupo ZON Optimus com 30,9, e 22,1 por cento, respetivamente.

**Tabela 7 - Evolução das quotas de clientes ativos de acesso à internet em banda larga móvel**

	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
MEO <sup>19</sup>	42,6%	43,5%	44,7%	45,4%	46,8%
Vodafone	36,1%	35,5%	34,6%	32,6%	30,9%
<b>Grupo ZON Optimus<sup>20</sup></b>	-	-	20,5%	21,8%	22,1%
Optimus	-	-	19,2%	19,6%	-
ZON	-	-	1,2%	2,2%	-
Optimus	20,1%	19,1%	-	-	-
ZON	1,1%	1,2%	-	-	-
Lycamobile	0,1%	0,7%	0,2%	0,2%	0,1%

Unidade: %

Fonte: ICP-ANACOM

Nota 1: Existem operadores que atuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que atuam. Sublinha-se que as definições dos indicadores utilizadas para efeitos de cálculo são aquelas resultantes do formulário dos serviços móveis em vigor (disponível em <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861>). Estas definições podem afastar-se daquelas utilizadas, com outros fins, pelos operadores.

Nota 2: Os valores que agora se apresentam diferem dos anteriormente publicados em virtude de alterações efetuadas por alguns operadores, para trimestres anteriores.

<sup>18</sup> Cf. MARKTEST - Estudo Barómetro de Telecomunicações, março 2014 [Base: Possuidores de telemóvel com 15 ou mais anos].

<sup>19</sup> A partir do dia 27 de janeiro de 2014, a TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A. passou a ter como denominação social “MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.”.

<sup>20</sup> Em 27 de agosto de 2013 ocorreu a fusão por incorporação da sociedade OPTIMUS - SGPS, S.A. na sociedade ZON Multimédia - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (que alterou a designação social para ZON OPTIMUS, SGPS, S.A.).

Quanto às quotas de clientes de banda larga móvel com acesso através de placas/modem, a quota de clientes do Grupo ZON Optimus é de 37,2 por cento, seguindo-se a MEO com 33 por cento e a Vodafone com 29,8 por cento.

**Tabela 8 - Evolução das quotas de clientes ativos de banda larga móvel através de placas/modem**

	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Grupo ZON Optimus <sup>21</sup>	-	-	37,2%	36,3%	37,2%
Optimus	-	-	32,2%	33,6%	-
ZON	-	-	5,0%	2,7%	-
MEO <sup>22</sup>	37,8%	36,8%	34,9%	34,9%	33,0%
Optimus	30,9%	31,3%	-	-	-
Vodafone	27,2%	27,3%	27,9%	28,8%	29,8%
ZON	4,1%	4,6%	-	-	-

Unidade: %

Fonte: ICP-ANACOM

Nota: Existem operadores que atuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que atuam. Sublinha-se que as definições dos indicadores utilizadas para efeitos de cálculo são aquelas resultantes do formulário dos serviços móveis em vigor (disponível em <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861>). Estas definições podem afastar-se daquelas utilizadas, com outros fins, pelos operadores. De referir, ainda, que a evolução deste indicador tem sido fortemente influenciada pelo programa e-iniciativas, podendo as quotas de cada prestador refletir em parte os diferentes compromissos assumidos no âmbito do concurso de atribuição das licenças UMTS para efeitos da promoção da sociedade de informação por cada operador.

#### 4. Tráfego de acesso à Internet em banda larga

O tráfego de acesso à Internet em banda larga<sup>23</sup> aumentou cerca de 4,8 por cento no 1T14. A evolução ocorrida resulta da evolução do tráfego da banda larga fixa (+4,5 por cento), que representa cerca de 96,6 por cento do total.

<sup>21</sup> Em 27 de agosto de 2013 ocorreu a fusão por incorporação da sociedade OPTIMUS - SGPS, S.A. na sociedade ZON Multimédia - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (que alterou a designação social para ZON OPTIMUS, SGPS, S.A.).

<sup>22</sup> A partir do dia 27 de janeiro de 2014, a TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A. passou a ter como denominação social “MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.”.

<sup>23</sup> O tráfego de acesso à internet móvel respeita ao tráfego associado às sessões APN Internet. O tráfego de banda larga fixa não inclui o tráfego IPTV.

**Tabela 9 - Tráfego de acesso à Internet em banda larga (em GB)**

	1T13	4T13	1T14	Variação %	
				1T14/4T13	1T14/1T13
<b>Total de tráfego, dos quais:</b>	297.190.031	340.299.522	356.714.794	4,8%	20,0%
<b>Tráfego de banda larga fixa</b>	287.169.167	329.788.425	344.637.665	4,5%	20,0%
<b>% do Total</b>	96,6%	96,9%	96,6%		
<b>Tráfego de banda larga móvel</b>	10.020.864	10.511.097	12.077.129	14,9%	20,5%
<b>% do Total</b>	3,4%	3,1%	3,4%		
<i>do qual tráfego de acessos através de placas/modem</i>	8.794.037	8.248.603	8.984.294	8,9%	2,2%

Unidade: GB, %

Fonte: ICP-ANACOM

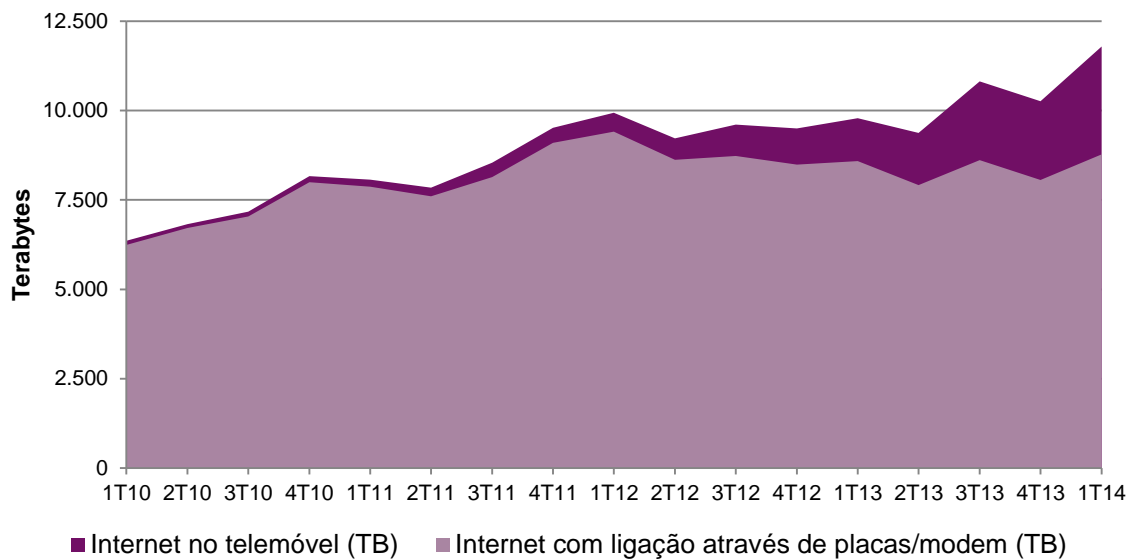
Nota: Inclui tráfego móvel em *roaming out*.

O tráfego de acesso à Internet dos acessos móveis (em GB) aumentou 14,9 por cento no 1T14. O tráfego gerado pelos acessos móveis com ligação através de placas/*modem*, que representa cerca de 74 por cento do total do tráfego de acesso à Internet em banda larga móvel, aumentou 8,9 por cento no trimestre.

O significativo aumento registado no volume de tráfego de Internet nos acessos fixos resulta das ofertas com elevadas largura de banda, suportadas nas tecnologias fibra ótica (FTTH), DOCSIS3.0 e LTE.

O tráfego de acesso à Internet através de telemóvel tem vindo a aumentar, representando no 1T14 cerca de um quarto do total de tráfego de Internet móvel.

Gráfico 9 – Tráfego de acesso à Internet em BLM



Unidade: TB

Fonte: ICP-ANACOM

Os Grupos ZON Optimus e PT detêm as quotas de tráfego de banda larga fixa mais elevadas (42,5 por cento e 42 por cento, respetivamente). Ambos os Grupos reduziram a sua quota de tráfego, tendo a Vodafone aumentado a quota de tráfego de 5 por cento para 9,8 por cento, no último ano.

**Tabela 10 - Evolução das quotas de tráfego de banda larga (acesso fixo)**

	2013				2014
	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
<b>Grupo ZON Optimus<sup>24</sup></b>	-	-	<b>46,4%</b>	<b>44,8%</b>	<b>42,5%</b>
ZON TV Cabo Portugal	-	-	40,2%	39,5%	-
ZON TV Cabo Madeirense	-	-	1,5%	0,9%	-
ZON TV Cabo Açoreana	-	-	0,8%	0,8%	-
Optimus	-	-	3,9%	3,6%	-
<b>Grupo ZON Multimédia/TV Cabo</b>	<b>39,2%</b>	<b>42,8%</b>	-	-	-
ZON TV Cabo Portugal	37,4%	40,8%	-	-	-
ZON TV Cabo Madeirense	1,2%	1,3%	-	-	-
ZON TV Cabo Açoreana	0,6%	0,8%	-	-	-
<b>Grupo PT</b>	<b>45,2%</b>	<b>42,4%</b>	<b>42,8%</b>	<b>43,0%</b>	<b>42,0%</b>
PT Comunicações	45,1%	42,4%	42,8%	43,0%	42,0%
MEO <sup>25</sup>	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Grupo Altice<sup>26</sup></b>	<b>4,3%</b>	<b>3,9%</b>	<b>4,7%</b>	<b>4,4%</b>	<b>4,6%</b>
Cabovisão	4,3%	3,9%	4,1%	4,0%	4,1%
OniTelecom	-	-	0,6%	0,4%	0,4%
<b>Vodafone</b>	<b>5,0%</b>	<b>4,8%</b>	<b>4,9%</b>	<b>6,7%</b>	<b>9,8%</b>
<b>Optimus</b>	<b>4,3%</b>	<b>4,1%</b>	-	-	-
<b>Outros Prestadores</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,1%</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,1%</b>	<b>1,1%</b>

Unidade: %

Fonte: ICP-ANACOM

Nota: Existem operadores que atuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que atuam.

<sup>24</sup> Em 27 de agosto de 2013 ocorreu a fusão por incorporação da sociedade OPTIMUS - SGPS, S.A. na sociedade ZON Multimédia - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (que alterou a designação social para ZON OPTIMUS, SGPS, S.A.).

<sup>25</sup> A partir do dia 27 de janeiro de 2014, a TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A. passou a ter como denominação social “MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.”.

<sup>26</sup> Em agosto de 2013 a Altice Holdings S.a.r.l. (“Altice”), acionista da Cabovisão, adquiriu controlo exclusivo da Winreason, S.A. (“Winreason”), detentora da Onitelecom, mediante a aquisição da totalidade das ações representativas do respetivo capital social e respetivas subsidiárias.



O Grupo ZON Optimus detém a quota de tráfego de Internet móvel mais elevada (45,2 por cento), registando um aumento de 3,5 pontos percentuais face ao trimestre anterior, tendo a MEO e a Vodafone reduzido as respetivas quotas.

**Tabela 11 - Evolução das quotas de tráfego de Internet em banda larga móvel**

	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
<b>Grupo ZON Optimus</b>	-	-	40,9%	41,7%	45,2%
Optimus	-	-	38,8%	40,0%	-
ZON	-	-	2,1%	1,7%	-
<b>Optimus</b>	44,0%	42,3%	-	-	-
<b>MEO<sup>27</sup></b>	31,4%	31,1%	32,5%	34,2%	32,2%
<b>Vodafone</b>	22,7%	24,2%	26,7%	24,1%	22,6%
<b>ZON</b>	2,0%	2,1%	-	-	-
<b>Lycamobile</b>	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%

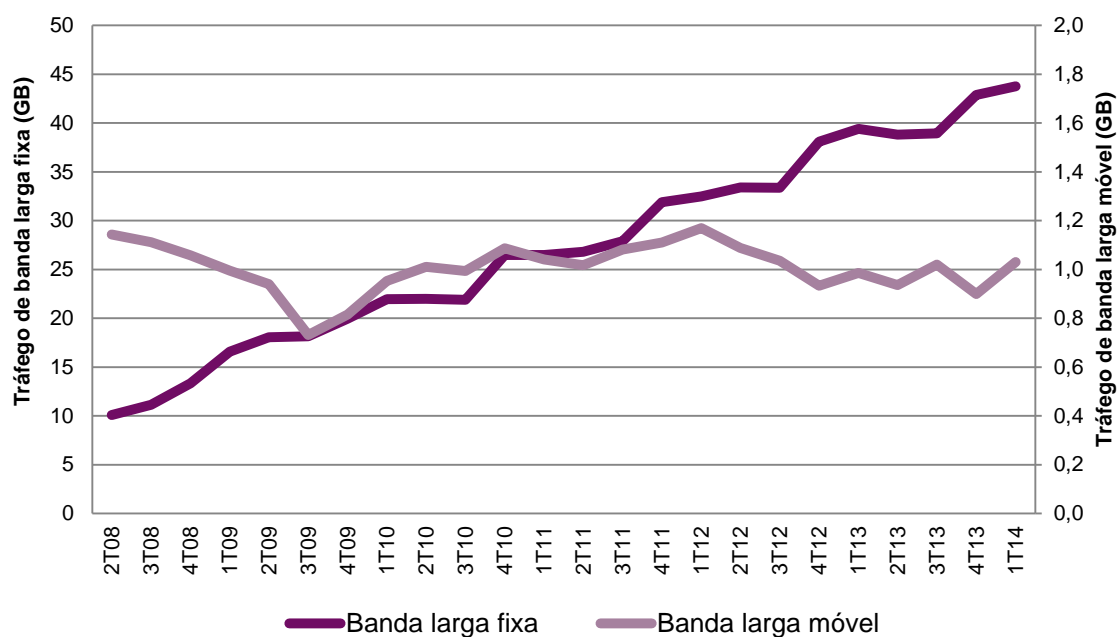
Unidade: %

Fonte: ICP-ANACOM

No que se refere ao tráfego médio por acesso à Internet em banda larga em local fixo, no 1T14, cada acesso gerou, em média, 43,7 GB de tráfego por mês (+2 por cento face ao trimestre anterior).

<sup>27</sup> A partir do dia 27 de janeiro de 2014, a TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A. passou a ter como denominação social “MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.”.

**Gráfico 10 - Tráfego médio mensal por acesso à Internet em banda larga (fixa e móvel), em GB**



Unidade: GB

Fonte: ICP-ANACOM

O tráfego gerado pelos clientes de banda larga móvel com utilização efetiva, em termos médios (1 GB por cliente e por mês), é significativamente inferior ao tráfego médio da banda larga fixa, tendo aumentado cerca de 14,6 por cento em relação ao trimestre anterior. O tráfego gerado pelos clientes ativos de acesso à Internet em banda larga móvel através de placas/modem, em termos médios, era de 4,4 GB por cliente e por mês, significativamente inferior ao tráfego médio da banda larga fixa.

## 5. Receitas do serviço e mensalidade dos clientes residenciais

No final do 1.º trimestre de 2014, o total de receitas provenientes do serviço de acesso à Internet fixo *stand-alone* e de pacotes de serviços que incluem este serviço, totalizou cerca de 276 milhões de euros, aumentando cerca de 10,4 por cento face ao período homólogo, sendo as receitas dos *pacotes triple/quadruple/quintuple play* o grande *driver* deste crescimento.

**Tabela 12 - Receitas do serviço de acesso à Internet fixa (acumuladas no período)**

	1T13		1T14		1T14/ 1T13
Só Internet fixa	36 183	14,5%	36 439	13,2%	+0,7%
Pacote Double play	17 171	6,9%	15 666	5,7%	-8,6%
Pacotes triple/quadruple/quintuple play	196 285	78,6%	223 478	81,1%	+13,9%
<b>Total</b>	<b>249 609</b>	<b>100,0%</b>	<b>275 582</b>	<b>100,0%</b>	<b>10,4%</b>

Unidades: milhares de euros, %

Fonte: ICP-ANACOM

No que se refere às receitas do serviço de acesso à Internet móvel, estas atingiram os 86 milhões de euros no primeiro trimestre de 2014, um valor inferior em 1,5 por cento ao registado em igual período do ano anterior.

**Tabela 13 - Receitas individualizáveis do serviço de acesso à Internet móvel (acumuladas desde o início do ano)**

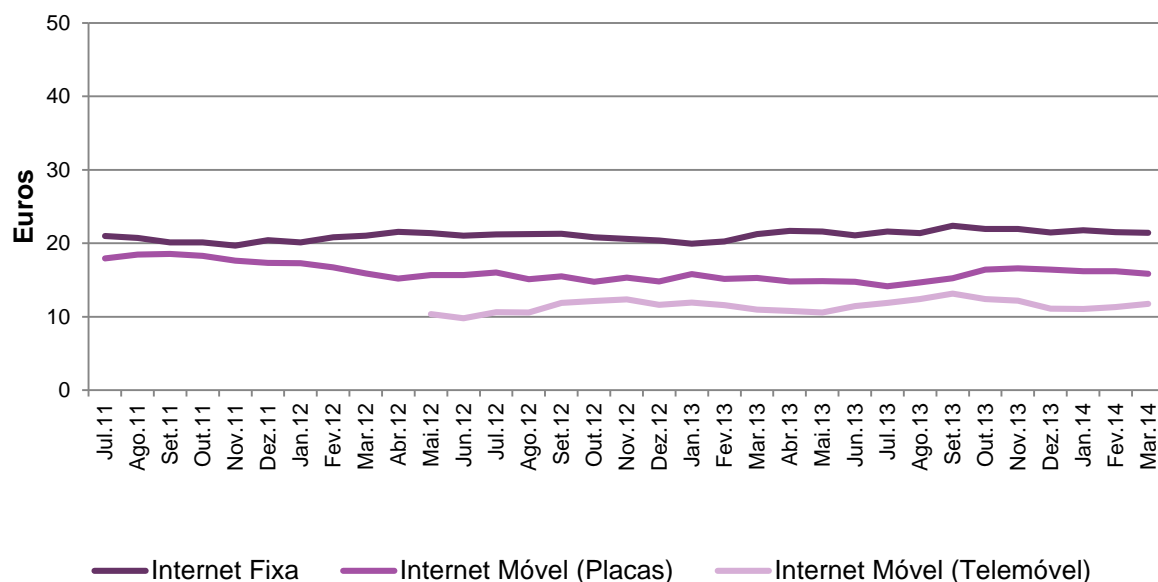
	1T13	1T14	Varição homóloga 1T14/1T13
<b>Receitas do acesso à Internet móvel (individualizável)</b>	87.809	86.461	-1,5%
<b>Das quais</b>			
receitas de acesso à Internet em <i>roaming out</i>	5.137	5.245	2,1%

Unidades: milhares de euros,%

Fonte: ICP-ANACOM

No caso dos clientes residenciais e de acordo com o Barómetro de Telecomunicações da *Marktest*, a mensalidade média do serviço de acesso à Internet individualizado era, no 1T14, de 21,4 Euros no caso da Internet Fixa (-0,2 por cento do que no trimestre anterior) e 15,9 Euros no caso da Internet Móvel através de placas (-3,4 por cento do que no trimestre anterior). A mensalidade de Internet com acesso através do telemóvel foi, em média, de 11,8 euros (+5,8 por cento do que no trimestre anterior).

**Gráfico 11 – Fatura mensal do serviço de Internet fixa ou móvel (*stand-alone*)**



Unidade: Euros

Fonte: MARKTEST - Barómetro de Telecomunicações

Base Internet Fixa: Lares com Internet fixa que não está incluída num pacote.

Base Internet Móvel : Indivíduos com 15 ou + anos que acedem à internet através da BLM (placas ou telemóvel respetivamente) que não têm este serviço contratado em pacote.

O Barómetro de Telecomunicações permite ainda conhecer a evolução da despesa média mensal dos agregados familiares com ofertas *multiple play*.

No 1T2014, a despesa média mensal das famílias com ofertas em pacote que integram o serviço de acesso à internet era de 50,4 euros no caso do *quadruple play* STF+BLF+STVS+BLM (-4,2 por cento que no trimestre anterior), 48 euros no caso do *triple play* STF+BLF+STVS (+0,9 por cento do que no trimestre anterior), e 29,3 euros no caso do *double play* STF+BLF (+4,9 por cento que no trimestre anterior). O valor da mensalidade do pacote STVS+BLF era de 41,2 euros (+4,0 por cento que no trimestre anterior).